



A HISTORICIDADE DO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO E RESISTÊNCIA DOS POVOS INDÍGENAS KARIRI DO SUL DO CEARÁ NO SÉCULO XVIII

Johnny Hendrix Duarte Pereira¹

Resumo: A presente pesquisa busca fazer uma análise crítica e reflexiva a respeito da história da resistência indígena do Ceará no período colonial, tendo como objeto de pesquisa a nação Kariri, do sul do Ceará. O estudo busca compreender a historicidade do processo de enfrentamento e resistência dos povos indígenas Kariri no Século XVIII ao projeto colonizador. A proposta é estudar e identificar as mais variadas formas de resistência dos nativos neste período conturbado, em episódios marcantes como na Guerra dos Bárbaros, em diálogo com a Nova História Indígena, que busca compreender os povos indígenas como protagonistas dos processos históricos, evidenciando suas resistências. Dessa forma, pretende-se também ampliar o debate para os meios acadêmicos, pois se identificam poucas pesquisas sobre essa questão específica e pouco diálogo a respeito. Para a produção da minha pesquisa me apropriarei de dois tipos de fontes: As fontes primárias e terciárias. O método utilizado será o da pesquisa qualitativa, que busca compreender os fenômenos através da coleta de dados narrativos. Os artigos existentes, cartas, discursos, jornais e revistas de época me auxiliarão no estudo, na compreensão das formas de pensamento, representações e resistências do meu objeto de pesquisa em seu tempo. Para alcançar os objetivos e respostas a respeito da problematizarão, proponho-me a utilizar do método científico dedutivo da pesquisa científica. Analisando importantes referências bibliográficas, como por exemplo: Os índios na história do Brasil, de Maria Regina Celestino de Almeida; a tese de doutorado de Antônio José de Oliveira, Os Kariri-Resistências à ocupação dos sertões dos cariris novos no século XVIII; Religião como tradução, de Maria Cristina Pompa, a corrente da Nova História Indígena e seus principais autores e suas pesquisas mais importantes e pioneiras, com destaque para a produção de John Manuel Monteiro e Cristina Pompa. Além disso, alguns historiadores que trabalham com o conceito de resistência indígena, como Ronaldo Vainfas e Pedro Puntoni. Busco assim, identificar as formas de enfrentamento e resistência dos povos indígenas Kariri do sul do Ceará no Século XVIII, pouco (re) conhecida no âmbito popular nacional e regional, produzindo assim novas histórias e perspectivas de estudos indígenas no Ceará do período colonial, suprimindo

¹Graduando em História pela Universidade Regional do Cariri, email: Johnny.hendrix@urca.br



assim toda precariedade de documentação da época, contribuindo desta forma com a História do Brasil, Ceará e Cariri, efetivadas por meio dos meus estudos da história indígena dos Kariri.

Palavras-chave: Indígena.Kariri.Resistência.

Agradecimentos: Agradecer em especial ao meu orientador Dr. Thiago Florêncio por todo auxílio e atenção na construção da minha pesquisa.

Referências

ALMEIDA Maria Regina Celestino. *Os Índios na História: avanços e desafios das abordagens interdisciplinares – a contribuição de John Monteiro*. História Social, Rio de Janeiro, 2013.

Antônio Jose de Oliveira. *OS KARIRI-RESISTÊNCIAS À OCUPAÇÃO DOS SERTÕES DOS CARIRIS NOVOS NO SÉCULO XVIII*. Fortaleza, 2017.

Monteiro, John Manuel. Armas e armadilhas. História e resistência dos índios. In: A outra margem do Ocidente. Organização Adauto Novaes. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999.